



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja feita a reserva do Plenário da Câmara Municipal do Recife, para a realização de uma Reunião Solene, no dia 30 de novembro de 2023, às 10h, em homenagem ao Aniversário de 198 anos do Diário de Pernambuco.

JUSTIFICATIVA

O jornal mais antigo em circulação na América Latina, o Diário de Pernambuco foi fundado no dia 7 de novembro de 1825, pelo tipógrafo Antonino José de Miranda Falcão, no Recife.

Na data da sua fundação o Recife ainda não era a capital da província de Pernambuco (e sim Olinda), o que só veio a acontecer em 15 de fevereiro de 1827. O Diário nasceu na rua Direita, número 267, no bairro de São José, na residência do seu fundador.

Em 1828, a Tipografia do Diário ou Tipografia Miranda & Companhia mudou-se, indo instalar-se na rua das Flores (hoje Matias de Albuquerque) onde funcionou até 1831. Da rua das Flores foi para a rua da Soledade (então chamada de Corredor do Bispo), nº 498 e daí para a casa D1, da rua do Sol, depois para o Pátio da Matriz de Santo Antonio. Mudou-se ainda para a rua das Cruzes, a rua Duque de Caxias, nº 42 e, em 1903, para o seu endereço mais famoso, um edifício de estilo neoclássico situado na Praça da Independência, conhecida pelo povo pernambucano como Pracinha do Diário, onde permaneceu por 101 anos.

Em julho de 2004, o jornal Diário de Pernambuco mudou sua sede mais uma vez para a rua do Veiga, 600, em Santo Amaro. Problemas de acesso ao centro e dificuldade de estacionamento influenciaram a decisão de mudar a redação do jornal para o prédio dos Diários Associados em Pernambuco.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

Durante sua longa trajetória, o Diário de Pernambuco sofreu censura em várias ocasiões, foi vítima de perseguições, empastelamento e depredação, teve jornais rasgados e queimados e deixou de circular em alguns dias nos anos de 1911, 1912, 1931 e 1945. Porém, durante todos esses anos, contou a história pernambucana, brasileira e mundial através de suas páginas: a Revolução Praieira (1848); a Proclamação da República (1889); a Primeira Guerra Mundial (1914-1918); a chegada do Zepelim ao Recife (1930); a Segunda Guerra Mundial (1939-1945); o suicídio de Getúlio Vargas (1954), a criação da Sudene (1959); a inauguração de Brasília (1960); o Golpe Militar de 1964; a chegada do homem à lua (1969) e tantos outros fatos históricos importantes.

Na passagem do ano de 1920 para o de 1921, foi inaugurado o carrilhão (relógio que marca as horas com música) do Diário, instalado na cúpula do prédio da Pracinha, que toca a cada trinta minutos e que só deixou de funcionar na época da Segunda Guerra Mundial.

Em 1925, o centenário do jornal foi comemorado pela sociedade pernambucana, repercutindo em todo o Brasil e até no exterior. A edição do dia do aniversário (7 de novembro) circulou com 60 páginas, trazendo na capa uma ilustração do artista gráfico Manuel Bandeira.

Houve homenagem de várias instituições. Um dos marcos das comemorações foi o lançamento do Livro do Nordeste, idealizado e coordenado pelo sociólogo Gilberto Freyre, que reuniu uma equipe de intelectuais que escreveram sobre temas nordestinos e históricos.

A coleção do Diário está preservada através de microfimes, desde o número um e pode ser consultada no setor de microfilmagem da Fundação Joaquim Nabuco. A tradição do jornal mais antigo em circulação na América Latina será, desse modo, além de preservada difundida para as futuras gerações.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 04 de outubro de 2023.

ANA LÚCIA
Vereadora - REP

Fonte:

GASPAR, Lúcia. Diário de Pernambuco. In: Pesquisa Escolar. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 2004. Disponível em: <https://pesquisaescolar.fundaj.gov.br/pt-br/artigo/diario-de-pernambuco-jornal/>. Acesso em: 4 out. 2023.

Documento assinado digitalmente com usuário e senha por Ana Lúcia.
Proposição eletrônica M928048985/37945. Para verificação de autenticidade utilize o QR Code exibido no rodapé.

